PSD grupo parlamentar

Aprovado por unanimidade em 2002.04.19

Voto de Congratulação

Assunto: Prémio do Comité Europa Nostra – Dinarte Machado

O organeiro açoriano Dinarte Machado acaba de receber o prémio do Comité Europa Nostra, num concurso a que concorreram mais de 200 candidatos de vários países, pelo trabalho de recuperação de um conjunto de seis órgãos da Basílica do Palácio Nacional de Mafra, único no mundo, concebido nos finais do século XVIII a XIX.

Este prémio é o reconhecimento internacional do meritório trabalho desenvolvido pelo organeiro açoriano que já restaurou 76 órgãos, 33 dos quais nos Açores e mais de doze em São Miguel. Dinarte Machado irá editar um livro sobre órgãos de tubos dos Açores, na sequência do inventário que feito em 1987 e 1988 e pretende identificar os instrumentos existentes, bem como alguns dos desaparecidos recentemente, como é o caso dos Mosteiros e de outro em Vila do Porto.

A sua escola de organeiro começou nos Açores, onde se localiza a oficina-mãe e aquele galardão pretende apelar à sensibilidade das pessoas para o património organístico, pelo que o prémio do Comité Europa Nostra é, acima de tudo, um sinal para a importância dos órgãos históricos.

Nascido nos Estados Unidos da América, radicou-se em S. Miguel, nos Açores, onde fez estudos na antiga Escola Industrial e Comercial, em Ponta Delgada e desde muito jovem, esteve sempre ligado à música e contactado com os órgãos de tubos, por necessidade imperiosa de restauro no órgão da Igreja Matriz de S. Jorge, no Nordeste, local que o viu crescer e cujo restauro veio efetivamente a concretizar-se em 1984, tendo-se seguido a reparação dos órgãos das Igrejas de S.Pedro e do Carmo na cidade de Ponta Delgada.

Autodidata, foi depois a trabalhar com organeiros nacionais e estrangeiros, regressando aos Açores em 1987, altura em que montou um atelier em Ponta Delgada, dedicando-se exclusivamente ao trabalho de organaria, efetuando o restauro do órgão da Igreja Matriz da Ribeira Grande, sucedendo-se outros restauros em órgãos dos Açores, Madeira, Continente e Espanha em órgãos históricos, na sua maioria de características ibéricas, da segunda metade do século XVIII, em cuja área é especialista.

Dinarte Machado tem construído alguns órgãos de pequena dimensão para estudo e outros nove instrumentos de maior envergadura para escolas de música e igrejas portuguesas, sendo o maior, o Grande Órgão da Sé Catedral de Angra do Heroísmo e o da Igreja do Colégio do Funchal, participando ainda no restauro do órgão histórico do Palácio Real de Madrid.

Deslocou-se à Índia, nomeadamente a Goa, a convite da Comissão para as

PSD grupo parlamentar

Comemorações dos Descobrimentos Portugueses e do Ministério da Cultura, a fim de analisar os instrumentos ali existentes, cujo trabalho foi integrado no âmbito da investigação dos fundos musicais das "Velhas Conquistas". É membro de várias associações nacionais e estrangeiras ligadas à organaria e organística.

Em 1998, em parceria com o organista João Voz e com o apoio da Direção Regional da Cultura organizou o Simpósio Internacional dos Órgãos Históricos Portugueses nos Açores e em Julho de 2010 foi condecorado com a comenda da Ordem de Mérito, pelo Presidente da República.

Assim, o Grupo Parlamentar do PSD, ao abrigo das disposições regimentais e estatutárias, apresenta um voto de congratulação pela atribuição do prémio Europa Nostra a Dinarte Machado, pois a sua contribuição para a recuperação, quer do património instrumental, quer do ensino organístico no país tem sido decisiva, tendo em vista a implementação de uma escola de organaria para preparar futuros organeiros que acautelarão o vasto património português.

Horta e Sala de Sessões, 19 de abril de 2012

Os Deputados

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada 1679 Proc. N.º 27.07
Data: 012/04/19